



APRESENTAÇÃO

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

Publicamos com satisfação a segunda edição de 2013 da Revista Economia & Gestão. Essa edição apresenta uma concentração relevante de artigos no campo da Administração Financeira e das Ciências Econômicas. Além de possuir o Qualis B2 na Administração, Ciências Contábeis e Turismo e também B2 na área Interdisciplinar, é importante ressaltar que a revista tem obtido boas referências no sistema Qualis nas seguintes áreas: Ciências Econômicas, Sociologia, Demografia, Engenharias II, Ciências Agrárias I e Psicologia. Buscamos a cada nova edição conjugar o volume de publicações do campo da Administração, que representa o maior volume de submissões da revista, com as demais áreas fronteiriças.

Adicionalmente, houve um mutirão de recadastramento dos avaliadores, excluindo avaliadores inativos e não responsivos bem como trazendo cerca de 50 novos avaliadores para a revista, resultando em uma base de mais de 150 avaliadores.

A Revista de número 32 tem início com artigo Investimento em Empresas de Capital Aberto do Setor Agroalimentar: Um Estudo das Restrições Financeiras, de autoria de Laís Karlina Vieira, Rosiane Maria Lima Gonçalves, Antônio Carlos Brunozi Júnior (os três com filiação na Universidade Federal de Viçosa - UFV - Campus de Rio Paranaíba, MG), Marco Aurélio Marques Ferreira (Universidade Federal de Viçosa -Departamento de Administração e Contabilidade) e Hélen Cássia de Oliveira (Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba, MG). O artigo teve o objetivo de analisar as companhias brasileiras do setor agroalimentar de capital aberto, buscando diagnosticar se estas empresas enfrentam restrições de acesso a crédito para realizar investimentos em ativos operacionais fixos. Foram realizadas análises das estruturas de capital, de indicadores financeiros e estimada uma equação de investimento, por meio do modelo de Dados em Painel. A principal conclusão encontrada foi que as empresas analisadas deste setor não possuem suas decisões de investimentos afetadas pelas restrições ao crédito, uma vez que a média do indicador estoque de liquidez foi inexpressiva. Ao analisar o modelo de investimento, a variável Cash Flow não foi significativa, indicando que a existência de recursos internos nas empresas não influencia as decisões de investimento.

Na sequência, o leitor da revista é contemplado com o artigo **Análise do Poder de Previsão da Taxa de Dividendo sobre o Retorno e Dividendo no Ibovespa**. Os autores são: José Guilherme Chaves Alberto (Universidade Fumec, MG), Aureliano Angel Bressan (UFMG), Robert Aldo Iquiapaza Coaguila (UFMG), Flávio Dias Rocha (Centro Universitário UNA, MG) e Luiz Henrique Cota (Empresa PlanoTI, MG). Analistas de investimentos defendem que a taxa de dividendo pode ser usada como estratégia para obtenção de retornos anormais; por outro lado, pesquisadores ainda têm uma visão bem contraditória a respeito do poder de previsão e da eficiência dessa estratégia. Desse modo, este trabalho busca analisar se a taxa de dividendo tem a capacidade de prever o retorno, a variação do dividendo futuro ou ambos. Foram analisados dados semestrais, em moeda original e corrigidos pela inflação, no período



E&G - REVISTA ECONOMIA E GESTÃO

ISSN 1984-6606



de 1994 a 2010, sendo a carteira do Ibovespa utilizada como *proxy* do mercado. Os resultados demonstraram que a taxa de dividendo é eficiente em prever a variação do dividendo por ação da carteira do Índice Bovespa. Em relação ao retorno, os resultados não foram significativos na previsão.

No terceiro artigo da Revista – **Fatores Determinantes da Disponibilidade de Crédito nos Países** – os autores André Taue Saito (FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, SP), José Roberto Savoia (FEA-USP) e Iuri Lazier (FEA-USP) estudam os fatores que influenciaram o volume de crédito privado em três grupos de países, entre 2004 e 2010, oferecendo subsídios para o processo de formulação de políticas públicas, partindo do argumento de heterogeneidade entre regiões. Os modelos obtidos pela regressão em painel indicam que, para o Grupo OCDE, o Consumo Privado foi o fator relevante, positivamente correlacionado com crédito privado, sendo que seu aumento em 1 ponto percentual implicou ampliação de 4,8 pontos percentuais na razão Crédito/PIB. Nos BRIC's e na América Latina e Caribe, o saldo da Balança de Transações Correntes foi o elemento mais significativo e de maior intensidade sobre a variável dependente, de forma que a cada variação negativa de 1 ponto percentual acarretou em variação positiva de 2,07 e 0,61 pontos percentuais na razão Crédito/PIB, para cada um dos grupos de países.

O quarto artigo da Revista é A Infraestrutura Aeroportuária em Campo Grande/MS: Um Modelo de Previsão a partir da Demanda de autoria de Mayra Batista Bitencourt Fagundes, Renne Augusto Gomes Xavier, Luis Carlos Almeida Júnior e Mariana Recalde Ferreira, todos autores com filiação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. O objetivo geral deste trabalho consistiu em aplicar uma modelagem temporal do comportamento dos movimentos de passageiros e cargas do Aeroporto Internacional de Campo Grande (MS). Foi previsto então um significativo aumento da demanda e da oferta de voos que passarão a utilizar a infraestrutura do aeroporto. Com essa análise, espera-se ser possível um maior planejamento por parte dos órgãos competentes a fim de suprir a demanda futura e não prejudicar o desenvolvimento da capital do estado, acarretando em aumentos de custos e diminuição da produtividade.

O quinto artigo da Revista é **Fenonomia e Isonomia no Contexto da Modernidade: Possibilidades de um Novo Modelo Social para as Organizações** e tem como autores Marcio Jacometti (Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Campus Cornélio Procópio – PR), Belmiro Valverde Jobim Castor (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR), Daniel Moraes Pinheiro (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC) e João Pereira de Castilho Filho (Universidade Federal do Paraná – UFPR). Este trabalho lida com duas categorias centrais da Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais proposta por Ramos (1989): as *fenonomias* e as *isonomias*. Juntas, elas estabelecem o chamado *paradigma paraeconômico* da organização social. Ao caracterizar estes dois modelos, o artigo revisa seus conceitos fundamentais para explicar as causas e conseqüências da combinação destas categorias como alternativa ao modelo econômico moderno fundado na racionalidade formal. De modo reativo a essa realidade, observa-se o surgimento de muitas organizações que se baseiam em valores distintos dos da racionalidade instrumental como é o caso das organizações de economia social.



E&G - REVISTA ECONOMIA E GESTÃO

ISSN 1984-6606



O sexto artigo é Evolução e perspectivas do curso de graduação em Gestão do Agronegócio no Brasil: perfil dos estudantes e profissionais de autoria de Alberto Abadia dos Santos Neto (Universidade de Brasília – UnB) e Denise Barros de Azevedo (Universidade de Brasília – UnB). O artigo tem por objetivo principal analisar o processo de implementação e evolução da graduação em Gestão do Agronegócio, bem como traçar um perfil dos estudantes e profissionais, em nível de bacharelado, das três universidades brasileiras que ofertam o curso, são elas: UFV, UnB e Unicamp. O trabalho conclui que os estudantes e profissionais de Gestão do Agronegócio estão motivados com o curso, mas compreendem as necessidade de mudanças e implementação de ações para a melhoria desse, entre elas, a formulação e implementação de uma campanha de marketing em nível nacional sobre o perfil do curso e dos profissionais.

O sétimo e último artigo tem como título **Clubes de Futebol x Televisão: como Bourdieu pode contribuir para a virada deste jogo de poder,** sendo seus autores Diego César Terra de Andrade (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Pouso Alegre-MG), Dênis de Oliveira (Universidade Federal de Lavras –MG, UFLA), João Luiz Passador (Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto-SP) e Mozar José de Brito (Universidade Federal de Lavras –MG, UFLA). O ensaio teórico possui como objetivo discutir a questão da diminuição do poderio dos clubes de futebol brasileiro dentro da perspectiva de redes interorganizacionais, levando em consideração o contexto histórico e a explicação sociológica de Pierre Bourdieu para o fenômeno. Embora as motivações econômicas (configuração estrutural de redes) sejam a principal dimensão no que se refere à sua constituição, é necessária uma atenção especial para os processos e para as contingências que determinam as conexões, laços ou vínculos sociais entre os parceiros (configuração funcionalista de redes).

Desejamos as boas vindas aos novos avaliadores que passam a integrar o quadro da revista. Desejamos a todos uma prazerosa leitura!

Atenciosamente, Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho Editor

Comitê de Política Editorial